



# UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Sexta-feira, 7 de julho de 1989

N.º 1.108

## Novo diretor do Centreinar quer ampliar a área de atuação do órgão

O professor Alexandre Aad Neto, do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa, assumiu, dia três do corrente, a diretoria-geral do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). Nomeado pelo Conselho-Diretor do órgão (integrado por representantes da Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM e da UFV, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa), o professor Alexandre quer ampliar a área de atuação do órgão e criar mecanismos capazes de torná-lo mais ágil e eficiente.

O novo diretor do órgão disse que «um Centro de treinamento deve, necessariamente, fornecer serviços a cada dia mais aprimorados. Entretanto, esses avanços devem vir precedidos de bases sólidas de conhecimentos ameadados durante anos, quando se desempenham atividades com a vontade de evoluir». O professor Alexandre entende que «ninguém pode desconhecer o 'know-how' acumulado pelo Centreinar e, com relação a treinamentos, «esforços têm de ser mantidos para atender a cursos internacionais, pois essa atividade granjeia prestígio e tem vasto campo, embora trabalhoso. A atuação do Centro é potencialmente viável em todos os países do Terceiro Mundo», concluiu.

O novo diretor do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem acredita que

«a expansão das atividades do órgão deve ser perseguida sempre, levando em conta a vantagem comparativa que possui, fruto de muitos anos de experiência e do apoio da CIBRAZEM e da UFV».

Engenheiro-agrônomo, formado em 1970 pela UFV e com mestrado em Economia Rural, também na UFV, concluído em 73, o professor Alexandre Aad ministra aulas de Comercialização Agrícola e Análise de Preços, no DER. Foi, também, assessor de Ciências Agrárias do Ministério da Educação e técnico especializado da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), já tendo participado de vários congressos nacionais e internacionais, além de viagem aos EUA, em missão cultural, a convite do governo daquele país. Também participou de trabalhos de orientação e de aconselhamento de várias teses, em nível de mestrado em Economia Rural, e já publicou mais de 30 trabalhos e apostilas em Comercialização Agrícola e Mercados.

Raimundo de Paula



O professor Alexandre Aad Neto, novo diretor do Centreinar.

## XVI Congresso Brasileiro de Agronomia

O XVI Congresso Brasileiro de Agronomia será realizado em Belém, no período de 25 a 29 de setembro próximo, com a presença de profissionais do setor, que estarão discutindo os condicionantes políticos do processo de ocupação econômica da Amazônia. Em particular, será dada ênfase aos reflexos desse processo na devastação do meio ambiente daquela região.

O congresso permitirá ainda que os participantes

discutam temas da atualidade, como política de desestatização, autonomia científica e tecnológica nacional e os rumos da categoria profissional em contexto de crise social. Também estarão em debate a defesa e a valorização do engenheiro-agrônomo.

As inscrições para o XVI Congresso Brasileiro de Agronomia poderão ser feitas na Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, na Avenida dos Andradas, 1.220 - Belo Horizonte-MG.

## Professor Renato Mauro Brandi toma posse como vice-reitor da UFV

Raimundo de Paula



O vice-reitor Renato Mauro Brandi faz seu discurso.

O professor Renato Mauro Brandi foi empossado, sexta-feira última (30/06), às 18h, no cargo de vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, em solenidade presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), com a presença de diversas autoridades civis e militares, membros da administração, professores, servidores e estudantes da UFV e convidados da comunidade viçosense e de outras cidades. O novo vice-reitor, eleito pela comunidade universitária, substitui no cargo o professor Cid Martins Batista.

O vice-reitor Renato Mauro Brandi, 53 anos, é engenheiro florestal pela Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (hoje UFV), turma de 1964, e professor titular do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade, com mestrado, desde 1974, em Fitotecnia pela UFV. Além de suas atividades de ensino e pesquisa, exerceu diversos cargos, como os de presidente da Comissão Editorial da Revista Arvore, diretor da Sociedade de Investigações Florestais e chefe do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

A abertura da cerimônia de posse e transmissão do cargo foi feita pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, seguindo-se a execução do Hino Nacional, pela professora Maria do Carmo Tafuri Panlago, ao órgão. Após a assinatura do termo de posse, o primeiro orador foi o professor Cid Martins Batista, que

fez uma análise da crise por que passa a educação no Brasil, pedindo imediata conscientização de todos para o problema. Por sua vez, o novo vice-reitor agradeceu ao professor Antônio Fagundes o convite para que integrasse sua chapa e à comunidade universitária a confiança depositada ao elegê-lo para o cargo. Elogiou a gestão do professor Cid Batista, classificando-a de cheia de méritos, com relevantes serviços prestados, e fez um alerta para a gravidade do problema educacional, que exige soluções imediatas.

Ao fazer seu pronunciamento, o reitor Antônio Fagundes ressaltou o propósito de trabalhar em harmonia, destacando o fato de terem chegado ao cargo — ele e o professor Renato Brandi — pela comunidade universitária, em processo eleitoral, cujas normas foram estabelecidas pela própria comunidade. Declamou a todos para que busquem a tolerância, assegurando que o momento é de agregar esforços que possam levar a UFV a conseguir seus objetivos, com honradez e dedicação ao trabalho.

A mesa-diretora da solenidade foi formada pelo reitor Antônio Fagundes, pelo novo vice-reitor, professor Renato Brandi; pelo ex-vice reitor, professor Cid Batista; pelo secretário de Órgãos Colegiados, Juarez Magalhães Rodrigues; pelo prefeito de Viçosa, Antônio Chequer; e pelos membros do Conselho-Diretor, professores Edson Patsch Magalhães, Edgard de Vasconcelos Barros e padre Antônio Mendes.

## Defesa do meio ambiente é tema de congresso no Rio de Janeiro este mês

O III Congresso Brasileiro de Defesa do Meio Ambiente será realizado no Rio de Janeiro, no período de 24 a 27 do corrente, numa promoção do Clube de Engenharia e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Petrobrás, Souza Cruz, Cia. Vale do Rio Doce e Banco do Estado do Rio de Janeiro.

Os trabalhos do congresso serão desenvolvidos no Clube de Engenharia, na Av. Rio Branco, 124, onde os interessados poderão obter maiores informações sobre o evento. Mais detalhes também pelo telefone 232-3263.

## Comunicação via computador entre Brasil e EUA

Foi ativado, recentemente, um canal de comunicação via computador entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade da Califórnia, Los Angeles, Estados Unidos (UCLA). Entre os benefícios que o canal deve proporcionar, destacam-se a possibilidade de trocas de mensagens e arquivos sobre pesquisa; comunicação quase instantânea com universidades e centros de pesquisa nos EUA, Canadá, Europa, Ásia, alguns países da América Latina e outros; o acesso a serviços de biblioteca daquela universidade americana;

e, em futuro próximo, a possibilidade de transporte, via FAX, dos artigos pesquisados.

Em correspondência enviada ao reitor da Universidade Federal de Viçosa, discorrendo sobre o assunto, o diretor da UCLA, professor Johannes Wilbert, afirma esperar que o canal de comunicação venha a aumentar a cooperação entre nossos pesquisadores e expandir a pesquisa na sua universidade. Ele esclarece, ainda, que maiores informações poderão ser obtidas mediante contato com a UFRJ.

## Atividades do Serviço de Vigilância e do Corpo de Bombeiros da UFV no mês de junho

De acordo com relatório da Assessoria de Segurança Patrimonial e Comunitária da Universidade Federal de Viçosa, os seus Serviços de Vigilância e de Corpo de Bombeiros executaram, durante o mês de junho, diversas atividades.

O Serviço de Vigilância atendeu às seguintes ocorrências: acidentes de trânsito (05), apreensão de objetos diversos (03), apreensão de animais (10), patrulhamento nas Vilas da UFV (17), festa no Recanto das Cigarras (10), transporte de estudantes (11), patrulhamento no aeroporto (10), patrulhamento de futebol (28), reprensão a caça e pesca (7), solenidades no Centro de Vivência (22), trans-

porte de funcionários (23), irregularidades em repartições (38) e outras atividades não especificadas (27).

Por sua vez, o Serviço de Corpo de Bombeiros prestou os seguintes atendimentos: abastecimento de reservatórios diversos (12), controle dos níveis de água das represas (06), corte de árvores (08), desobstruções de redes de água e esgoto (09), escape de gás em geral (01), recarregamento de extintores (18), transporte de produtos químicos cancerígenos (01), aulas de prevenção e combate a incêndios (01), retirada e transporte de vítimas em acidente fatal (01) e outras atividades não especificadas (12).



### UFV informa

ESTADO PELA APRENSA UNIVERSITÁRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fone (031)899-2242 - Telex (31)3571 - 36570 - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brandi. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thiébaud. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins. Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 596) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - SJP/MG 1.729). Composição: Fernando Santana, José Carlos de Souza e Maria do Carmo Silva Ramos. Revisão: Edir de Oliveira Barbosa. Montagem: José Estanislau Batista e Márcio Hélio Jacob Rodrigues. Foteilho: José Maurício de Freitas. Impressão: Ailton Alves Silveira. Expedição: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

## Humanismo, ciência e arte

Edgard de Vasconcelos\*

Sobre três enormes pilares se assenta, hoje, o portentoso e largo edifício da Universidade moderna, isto é, sobre o Humanismo, a Ciência e as Artes. São três formas de atividades intelectuais que devem estar abertas à formação profissional da juventude, qualquer seja, hoje, a sua preocupação de natureza intelectual.

O primeiro lugar, nesse esquema de preparação profissional, deverá caber, sem dúvida, ao Humanismo, a fim de que os indivíduos não percam aquelas características pessoais, que os distinguem dos outros animais, e possam manter um sentido de vida superior em tudo aquilo que sentem, que pensam e que agem. Sem Humanismo, isto é, sem o cultivo de certas virtudes pessoais, o Homem perde, mesmo, o sentido da vida humana, o que o coloca numa posição superior, como criador de cultura e como emulo do seu próprio Criador.

Foi esse imposterável Humanismo que absorveu toda a preocupação dos sábios e dos filósofos antigos, que nos legaram, através de suas obras, um valioso patrimônio de experiências, que precisamos conservar e ampliar, a fim de que não se percam as grandes conquistas da civilização.

Nesta altura, poder-se-ia perguntar: em que consiste, realmente, o Humanismo e qual a contribuição que poderá trazer para o Homem, nesse estágio de desenvolvimento em que se encontra a sociedade humana? Por Humanismo entendemos, sobretudo, a concepção, segundo a qual tudo deve ser feito no sentido da valorização do Homem e de todos os seus atos, a fim de dar absoluto relevo à sua racionalidade com relação ao seu semelhante e ao ambiente em que vive. Quanto à contribuição do Humanismo à nossa vida, pode-se dizer, sem medo de errar, que só ele é capaz de manter a ordem e a paz e de assegurar a liberdade entre as criaturas humanas.

Mas, ao lado das grandes conquistas morais que o Humanismo propicia, força é reconhecer, também, a necessidade de estimular as conquistas materiais, que só a Ciência é capaz de alcançar. Só ela, com os seus métodos de investigação, é capaz de descobrir a relação que existe entre os fenômenos, para o estabelecimento de leis, capazes de submeter ao controle do Homem um grande número de fatos, indispensáveis à sua segurança e bem-estar. Pois, à medida que a experiência cultural dos seres humanos se desenvolve, têm a necessidade de criar novas condições de vida, através de uma melhor adaptação ao meio físico e ao ambiente social. E é inspirada nessas necessidades que a Ciência aplicada, isto é, a tecnologia, vai abrindo para a Humanidade, dia a dia, novas perspectivas de domínio do Universo.

O nosso século tem sido caracterizado, sobretudo, por esse surto da Ciência, mas é preciso que ela não entre em conflito com o Humanismo, de modo a perturbar o clima de paz e de ordem de que a Humanidade necessita para realizar todos os seus objetivos superiores. Isto mostra também que a Universidade, como agente catalítico do processo de desenvolvimento cultural, não pode perder de vista o seu verdadeiro papel, que é o de criar profissionais humanizados e cientistas conscientes de suas responsabilidades, no mais amplo sentido da palavra.

Ciência sem humanismo é semelhante a um corpo sem alma. Daí a necessidade que tem a Universidade moderna de articular esses dois segmentos da cultura, na formação do Homem Novo que está sendo reclamado, sobretudo, pelos países que já atingiram altos níveis de desenvolvimento científico e tecnológico, em nosso século.

Por outro lado, percebe-se que, ao lado de sua estrutura moral e de sua racionalidade, o ser humano é, também, dotado de sensibilidade e, como tal, tem necessidade imperiosa de formação artística, a fim de poder apreciar, de maneira conveniente, os encantos da Natureza, naquilo que ela possui de belo e que o próprio Homem aproveita para as suas criações artísticas, muitas das quais se tornam imperecíveis, como a música, a pintura, a escultura e a arquitetura. E a Universidade que deixa de lado as divinas criações da Arte não realiza, hoje, trabalho completo na formação das novas gerações.

Em síntese: Humanismo, Ciência e Arte são três atividades que estão ligadas, indissolivelmente, à própria estrutura psicológica do Homem. Pois outra coisa ele não tem feito no decurso de tantos séculos, senão lutar ansiosamente pela conquista do Bem, da Verdade e da Beleza.

\* Professor do Departamento de Economia Rural da UFV.

## Professoras da UFV vão a lançamento em Niterói

Atendendo a convite para o lançamento do PRAVALER, jornal-revista de caráter cultural, as professoras Yêda Silva Maffia e Juracy de Sousa Barros, do Departamento de Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, estiveram em Niterói, recentemente. Idealizado pela escritora, professora e jornalista Luzia de Maria, o novo jornal-revista conta com o apoio de várias entidades educacionais e culturais de Niterói e tem como objetivo, conforme ressaltado no editorial de seu primeiro número, alardear e viver a bandeira «Educar para a Leitura — Travessia para a Liberdade», que é exatamente o subtítulo da publicação.

A noite de lançamento reuniu personalidades ligadas ao ensino e à cultura da cidade, bem como estudantes, professores e figuras representativas da literatura brasileira, como Raquel de Queiroz, J.J. Veiga, Nelida Piñon, Osvaldo França Júnior, Moacir Scliar, dentre outros, que enriqueceram o encontro com depoimentos sobre a importância, para a revalorização do processo cultural brasileiro, de eventos como o que ali se realizava. Na oportunidade, a professora Yêda Maffia, representando o DLA da UFV, congratulou-se com os responsáveis pelo jornal-revista, fazendo, em rápidas palavras, votos de brilhante trajetória para o novo veículo cultural.

### AGROMETEOROLOGIA

Meteorologistas de todo o País e do exterior estarão reunidos em Maceió, no período de nove a 14 de julho, no VI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. A promoção é da Sociedade Brasileira de Agrometeorologia, com o apoio da Universidade Federal de Alagoas e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Durante o congresso, o principal tema em debate será «Desenvolvimento e aplicação da Agrometeorologia no Nordeste brasileiro nos anos 90». Informações e inscrições com o professor Lima Filho, no CCEN — Cidade Universitária — Tel. (082) 242-1701 — Maceió.

## I Feira de Ciências em Viçosa marcada para os dias 26 e 27 de outubro

A I Feira de Ciências em Viçosa será realizada nos dias 26 e 27 de outubro próximo, numa iniciativa do Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Piecim), em execução na Universidade Federal de Viçosa. A feira destina-se à apresentação de trabalhos de estudantes de primeiro, segundo e terceiro graus.

Segundo o professor Francisco Rodrigues de Oliveira, que atua no Piecim, até o momento foi feita a divulgação da feira por intermédio de correspondência às escolas da região, nas quais o programa já desenvolveu suas atividades.

### Receptividade

Para se ter uma idéia da receptividade da feira entre os estudantes, resalta o professor Francisco que basta citar o número de participantes no concurso realizado para a escolha do logotipo do evento. Foram 184 concorrentes, saindo vencedor o estudante Balint Hancz, aluno da quinta série do Colégio Equipe, de Viçosa. Para compor o fundo do cartaz de divulgação da feira foi escolhido o desenho da estudante Josiana Bernardes Paes, aluna do terceiro ano integrado, daquele mesmo colégio.

Cada um dos vencedores foi premiado com uma assinatura da revista «Ciência Hoje», editada pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. «Durante a feira», anuncia o professor Francisco, «os vencedores farão jus a outros prêmios».

Os interessados deverão inscrever seus trabalhos até o dia 15 de setembro, por intermédio da escola, faculdade ou universidade onde estudam. Maiores informações podem ser obtidas junto à coordenação da feira, na Unidade de Apoio Educacional da UFV — 36570 — Viçosa-MG, ou pelo telefone (031) 899-2384.

As atividades do Piecim envolvem profissionais dos Departamentos de Biologia, Física, Matemática e Química, do Colégio Universitário (Coluni) e da Unidade de Apoio Educacional da UFV. Professores da rede estadual de ensino também participam do programa, na área de Matemática. O objetivo principal é colaborar para o desenvolvimento da qualidade do ensino de primeiro, segundo e terceiro graus, mostrando, inclusive, como realizar um ensino experimental sem o uso de equipamentos sofisticados, inaccessíveis à grande maioria das escolas brasileiras.

## Simpósio internacional reúne em Lisboa especialistas em hidráulica e recursos hídricos

Reprodução



A mesa-diretora de uma das sessões técnicas do congresso, vendo-se, à esquerda, o engenheiro José Mauro O. de Paiva.

Realizou-se em Lisboa, Portugal, no período de 14 a 17 de junho, o 4.º Simpósio Luso-Brasileiro de Hidráulica e Recursos Hídricos, reunindo 272 participantes, representando Portugal, Brasil e outros países da Europa e da África. Os trabalhos foram desenvolvidos nas dependências do Laboratório Nacional de Engenharia Civil da Universidade de Lisboa, sendo registradas sessões técnicas e conferências, à cargo de engenheiros, professores e representantes dos governos português e brasileiro.

As sessões de abertura e encerramento do evento, compareceram diversas autoridades, como o ministro da Ciência e Tecnologia de Portugal, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o embaixador do Brasil e dirigentes de empresas públicas e privadas e de instituições de ensino e pesquisa brasileiras e portuguesas.

### Organização

O 4.º Simpósio Luso-Brasileiro de Hidráulica e Recursos Hídricos foi organizado, conjuntamente, pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos e pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos, com o objetivo de promover o intercâmbio de informações técnicas e científicas entre os dois países, além de proporcionar o avanço dos conhecimentos

no domínio da hidráulica, dos recursos hídricos, da energia e do meio ambiente.

Além da programação desenvolvida em Lisboa, realizou-se ainda uma visita às instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foram mostrados modelos reduzidos hidráulicos e estruturais de obras de barragens e de estuários em fase de estudos naquele órgão. Os participantes visitaram, também, a Usina Hidrelétrica do Torrão, no Norte de Portugal, e as obras do Porto de Peniche, próximo à cidade do Porto.

### UFV

Da Universidade Federal de Viçosa esteve presente o engenheiro José Mauro Osório de Paiva, que apresentou o trabalho intitulado «A participação das centrais hidrelétricas no Programa Energético do Brasil (Enfoque histórico das PCHs)», abordando o desenvolvimento da energia hidrelétrica no Brasil, desde a construção da primeira usina de caráter público, em Juiz de Fora, em 1889; os programas em desenvolvimento para grande e médias centrais e, finalmente, o Programa Nacional de Pequenas Centrais. Nesse particular, discorreu sobre os projetos amazônicos e o projeto hidrelétrico Casquinha/São Miguel do Anta, que estudou e está desenvolvendo na UFV.

## Centreinar promove curso este mês

Elaboração de Projetos de Unidades Armazenadoras é o curso a ser promovido, no período de 10 a 14 próximo, pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, para técnicos de nível superior, como engenheiros civis, mecânicos, agrônomos, agrícolas e de alimentos, economistas e outros.

Com carga horária de 40 horas, o curso terá aulas expositivas, com apoio de textos técnicos e recursos visuais, bem como aulas práticas, com utilização de unidades armazenadoras. O cur-

so enfocará os seguintes assuntos: Sistemas de armazenagem no Brasil; Elementos básicos para elaboração de projetos; Componentes básicos de uma unidade armazenadora; Rotelero para coleta de dados; Dimensionamento e localização de unidades armazenadoras; Aspectos econômicos e financeiros dos projetos de unidades armazenadoras; e Elaboração de projeto de unidades armazenadoras.

Para maiores informações, os interessados devem entrar em contato com o Centreinar, em Viçosa-MG — Caixa Postal 270 — 36570 — Tel. (031) 891-2270 ou telex (31) 3465.

# Inflação de junho foi de 33,57% em Viçosa

A inflação em Viçosa, durante o mês de junho, foi de 33,57%, segundo anunciou o Departamento de Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, que faz o trabalho de acompanhamento e evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa. Com esta variação, o índice acumulado no ano atingiu 254,65% e, nos últimos 12 meses, 1.278,92%.

O grande salto no Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Viçosa) pode ser entendido, segundo a análise dos especialistas do Departamento de Economia, como consequência do impacto da inflação corretiva da fase de descongelamento. Foi a liberação dos preços que deu o grande impulso para a explosão, concentrada, especialmente, no grupo dos alimentos.

## Feijão: 180,7%

No grupo Alimentação, observou-se a variação média de 38,5% nos preços. As principais altas ocorreram em alguns produtos como o feijão (180,7%), carne bovina (89%), carne suína (82,4%), carne de aves (99%), sal (50%), extrato de tomate (45%), jiló (181%), quiabo (141%), alho (116%), pepino (70%), pimentão (69%) e leite e derivados (21,5%). Neste grupo foram observadas algumas baixas, ocorridas nos preços do repolho (-23%), batatinha (-21%), tomate (-9%) e laranja (-16%).

A segunda maior alta ocorreu no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com 34,3%. Neste grupo, merecem destaque os aumentos nos preços dos serviços odontológicos (51,1%), serviços de hos-

pital (60,8%), atendimento médico (35,3%), serviços de laboratório (13,5%) e remédios (34,4%), além de 75% para os absorventes higiênicos.

Nos demais grupos foram estas as altas verificadas: Artigos de Residência, 32,69%; Transporte e Comunicação, 29,7%; Habitação, 26,65%; Vestuário, 24,48%; e Despesas Pessoais, 19,08%. Nestes grupos, os itens que tiveram maiores altas foram mobiliário (41,8%), acessórios de cama, mesa e banho (23,4%), utensílios de cozinha (17,6%), eletrodomésticos (16,2%), táxis (50%), lavagem e lubrificação de carros (58,3%), taxa de água e esgoto (85%), roupas (23,5%), tecidos (33,2%), calçados (16,5%), produtos de limpeza (22,1%) e costureira (30,7%), entre outros.

## Cesta básica

No período de janeiro a junho, o custo da Cesta Básica de Alimentação, definida pelo Decreto-Lei n.º 399, de 30/04/38, que instituiu o salário mínimo, elevou-se em 149%. Em janeiro, o custo dessa cesta para uma pessoa foi de NCz\$ 38,33, enquanto em junho atingiu a soma de NCz\$ 95,44. Deste modo, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisava, em janeiro, de 70,48% de seu salário para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica de Alimentação e, em junho, de 117,25%, para adquirir os mesmos produtos, ou seja, o salário mínimo vigente foi insuficiente para o trabalhador comprar os produtos da cesta básica, ou melhor, ele necessitou ainda de NCz\$ 14,04 para complementar seus gastos essenciais. Com relação ao mês de maio, a razão essencial mínima alcançou uma variação de 34,14%, de acordo com a tabela abaixo.

Produto	Custo em janeiro/89 NCz\$	Custo em junho/89 NCz\$	Variação %
Carne (6 kg)	12,09	36,90	205,21
Leite (7,5 l)	2,70	3,75	38,89
Feijão (4,5 kg)	3,31	11,25	239,88
Arroz (3 kg)	1,35	2,01	48,89
Far. Trigo (1,5 kg)	0,63	0,92	46,03
Batata (6 kg)	1,97	9,72	393,40
Tomate (9 kg)	2,27	9,18	304,41
Pão (6 kg)	6,00	8,40	40,00
Café (0,6 kg)	2,53	2,88	13,83
Banana (7,5 dz)	2,04	4,80	135,29
Açúcar (3 kg)	0,86	1,62	88,37
Banha (0,75 kg)	0,44	0,71	61,36
Manteiga (0,75 kg)	2,14	3,30	54,21
<b>Custo Cesta</b>	<b>38,33</b>	<b>95,44</b>	<b>149,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: Preços observados até 20/06/89.

A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-Lei n.º 399/38).

# Fundação Banco do Brasil repassa verbas à UFV para aplicação em pesquisas

Raimundo de Paul



A assinatura do convênio.

Por intermédio de convênio entre a Universidade Federal de Viçosa e o Banco do Brasil, assinado dia 29 de junho, a Fundação Banco do Brasil fará o repasse de NCz\$ 731 mil à UFV, para a ampliação de sua capacidade de pesquisa nos programas de pós-graduação. Os recursos serão aplicados na recuperação e aquisição de equipamentos — alguns importados — e na compra de material de consumo.

De acordo com o presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, professor Dailson Olzany Silva, o convênio foi elaborado a partir da aprovação de 11 projetos apresentados à Fundação Banco do Brasil. Acentuou o presidente do Conselho de Pesquisa que este aporte de recursos é muito importante e vem num momento em que as atividades da UFV na área ressentem da falta de verbas. Com isso, os programas de pós-graduação podem continuar seus cronogramas sem problemas.

## Assinatura

O convênio foi assinado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e pelo gerente da agência do Banco do Brasil em Viçosa, Aroldo Ferreira Rocha, que estava acompanhado, na ocasião, dos supervisores Luiz Mauro Cordeiro e Maurício Alves Torga. Participaram da solenidade diversos membros da alta administração da UFV.

O gerente Aroldo Rocha manifestou, na oportunidade, sua confiança na continuação do bom relacionamento entre o Banco do Brasil e a UFV, considerando-o muito proveitoso para as duas partes. O reitor Antônio Fagundes de Sousa expressou seus agradecimentos à Fundação Banco do Brasil e anunciou a intenção de dar novo impulso às atividades do Programa Gilberto Melo (extensão universitária), para o que conta com o apoio do banco, ao qual apresentará, em breve, projeto nesse sentido.

## V Taça Belo Horizonte de Juniores começa neste domingo, no Estádio Carlos Barbosa

Começa, neste domingo, a V Taça Belo Horizonte de Juniores, com a participação de 24 das melhores equipes do futebol brasileiro, divididas em quatro chaves, sendo uma delas em Viçosa e Ervália, onde jogarão Cruzeiro, Uberlândia, Goiás, Brasil de Pelotas, Vitória da Bahia e Flamengo do Rio de Janeiro.

A competição terá jogos em Contagem, Itabira, Araxá e Viçosa, numa promoção do Cruzeiro Esporte Clube, com o apoio da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo, do Valeriodoce Esporte Clube, das Prefeituras de Contagem e Araxá, da Universidade Federal de Viçosa e da Rádio Montanhosa de Viçosa.

A primeira rodada da chave D, sediada em Viçosa, será disputada no próximo domingo, com os seguintes jogos, no Estádio Carlos Bar-

bosa: às 15h — Brasil de Pelotas x Uberlândia; às 17h — Flamengo x Goiás; e às 19h — Cruzeiro x Vitória. Na próxima terça-feira, haverá rodada dupla no Estádio Carlos Barbosa, a partir das 19h, com as seguintes partidas: Flamengo x Vitória e Cruzeiro x Uberlândia; sendo disputada também uma partida no Estádio do Montanhês, em Ervália, às 20h30m, entre Brasil e Goiás. Quinta-feira, no mesmo horário, será disputada nova rodada dupla no Estádio Carlos Barbosa, reunindo Cruzeiro x Brasil e Flamengo x Uberlândia, simultaneamente com o jogo Goiás x Vitória, em Ervália. A taça terá prosseguimento nos dias 15 e 16, ficando para o dia 19 a disputa de um dos jogos das quartas-de-final, reunindo o campeão da chave de Viçosa contra o vice-campeão da chave de Itabira.